



Política de Gestão de Riscos e Liquidez

Março 2023



Apresentação

Nesta Política de Gestão de Riscos e Liquidez (“Política”) encontra-se a descrição dos principais riscos aos quais os fundos geridos pela Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda. (“Ibiuna Ações” ou “Gestora”) estão expostos, bem como os procedimentos adotados para monitoramento, mensuração e controle desses riscos e, quando aplicável, as medidas para readequação das carteiras aos parâmetros previamente estabelecidos.

O diretor responsável pela gestão de riscos é o Diretor de Riscos e *Compliance* da Ibiuna Ações, Sr. **Carlos Augusto Saldanha** (“Diretor de Risco”), a quem caberá verificar o cumprimento desta Política.

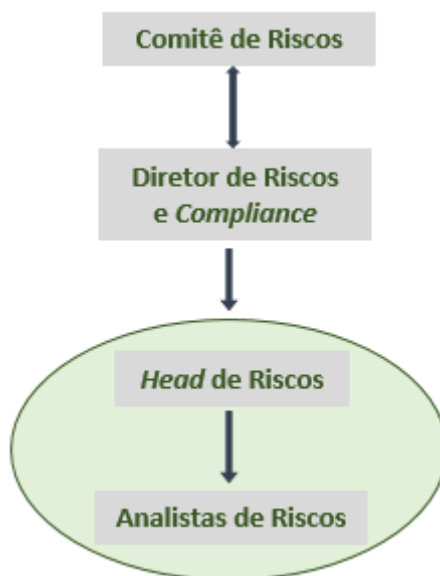
O Diretor de Risco exercerá suas funções com plena independência, sem que haja qualquer subordinação à área de gestão de carteiras, e sendo também vedada a participação de Colaboradores que possam limitar a independência dos profissionais responsáveis por mensurar e monitorar os riscos inerentes aos fundos geridos pela Ibiuna Ações.

Espera-se a observância de todos os diretores, sócios, empregados e estagiários da Ibiuna Ações (“Colaboradores” e, no singular, “Colaborador”) aos procedimentos descritos na presente Política.

Comitê de Riscos e *Compliance*

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional de gestão de riscos é composta pelo Comitê de Riscos e *Compliance*, pela área de Riscos e *Compliance*, e supervisionada pelo Diretor responsável pela Gestão de Riscos da Ibiuna Ações, o Sr. Carlos Augusto Saldanha.



O Comitê de Riscos e *Compliance* é composto pelo Diretor de Risco e pelo *Head* da área de risco. O Comitê é responsável por acompanhar e supervisionar os procedimentos internos de riscos. Sua diligência visa manter os processos da Ibiuna Ações em conformidade com as políticas internas e a legislação em vigor. O Comitê se reúne semestralmente para definir as diretrizes da gestão de riscos e liquidez dos fundos geridos pela Gestora, ou sempre que necessário, quando ocorre uma situação inesperada, que demande análise e deliberação do Comitê. As deliberações desse Comitê são formalizadas em atas, que ficam arquivadas na rede de computadores da Gestora. Importante destacar que o Diretor de Risco tem total autonomia em suas decisões.

A área de Riscos por sua vez, é composta pelo *head* de riscos e analistas, e supervisionada pelo Diretor de Risco e *Compliance*. Os analistas de riscos têm como principal responsabilidade fazer cumprir as decisões estabelecidas pelo Comitê de Riscos e *Compliance*, realizar as análises e estudos técnicos dos ativos que compõem as carteiras dos fundos, além de sugerir e controlar os limites de exposição definidos para



as diferentes estratégias dos fundos. A atuação dos analistas de risco é segregada da área de gestão de carteiras.

É de responsabilidade do Diretor de Risco verificar o cumprimento da presente Política e disponibilizar o relatório gerado pela área de Riscos e *Compliance*, conforme disposto nesta Política.

Convém salientar que o Diretor de Risco e *Compliance* tem autonomia e autoridade para ordenar à área de Gestão a readequação ou reenquadramento da carteira de investimentos dos fundos, sem prejuízo de consultar o responsável pela área de Gestão, visando única e exclusivamente a melhor compreensão de qualquer estratégia específica de investimentos adotada, sem prejudicar sua independência.

Conceito de Risco

Risco é a combinação entre a possibilidade de um evento ocorrer e as consequências (perdas) resultantes da sua ocorrência. O risco está associado à incerteza em relação ao futuro, ou seja, a impossibilidade de avaliar ou prever a ocorrência de fatos com objetividade e segurança.

Uma das principais preocupações da Ibiuna Ações é a previsão antecipada e controle dos riscos inerentes ao seu negócio. Nesse sentido, a área responsável pelo gerenciamento de riscos empreende esforços para que, caso identificado, os riscos sejam prontamente suavizados.

Abaixo, estão mencionados os principais riscos inerentes à atividade desenvolvida pela Ibiuna Ações, bem como seus métodos de controle e mitigação.

Riscos de Mercado

O Risco de Mercado consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira dos fundos de investimento. O valor dos ativos financeiros pode aumentar ou diminuir, de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras. Em caso de queda do valor de mercado dos ativos financeiros que compõem a carteira dos fundos de investimento, o patrimônio líquido dos fundos de investimento pode ser afetado negativamente.

A queda dos preços dos ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos



longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos financeiros e dos derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado dos fundos de investimento.

A Ibiuna Ações utiliza a ferramenta Lote 45, que é uma plataforma integrada de boletagem, riscos e operacional. O sistema é instalado em todos os computadores dos Colaboradores da área de Gestão e permite que a visualização do VaR, Estresse e P&L seja feita de forma *online*, a cada nova operação incluída no portfólio do fundo e a cada alteração de preço do mercado. A ferramenta também mostra em tempo real a exposição dos fundos nos diversos ativos: moedas, bolsa, *commodities*, etc.

A Ibiuna Ações utiliza um sistema interno que consolida todas as informações do Lote 45, com base diária e histórica, e gera relatórios que são analisados pela área de Riscos e, na sequência, enviados para a equipe de Gestão.

Relatório de risco de mercado

A área de Riscos e *Compliance* disponibiliza ao Diretor de Risco relatório em tempo real contendo *Gross* e *Net*, dividido por estratégia, para cada fundo de investimento gerido pela Ibiuna Ações.

O acompanhamento dos riscos dos fundos da Ibiuna Ações é realizado através das carteiras máster, conforme abaixo:

Carteira - AÇÕES	Limites	
	<i>Net</i>	<i>Gross</i>
IBIUNA EQUITIES MASTER FIA	-	90% a 100%
IBIUNA LONG BIASED MASTER FIM	-100% a 100%	0% a 200%
IBIUNA LONG SHORT ST FIM	-20% a 20%	0% a 300%

Relatório de P&L

A área de Riscos disponibiliza aos integrantes do time de gestão, em tempo real, relatório contendo os resultados dos fundos no dia e em período histórico (mês, ano, semestre, *one month running*, 12 meses e acumulado) divididos por estratégia, além do resultado de cada gestor individualmente. Nesse relatório constam também informações sobre volatilidade, *sharpe*, *drawdown* e outras informações relevantes de cada portfólio.

Relatório de exposição



Diariamente, a área de Risco envia para o Diretor de Risco e para o Diretor responsável pela gestão das carteiras relatório contendo todas as exposições dos fundos, dividido em estratégias (juros, inflação, moedas, *commodities*, renda variável, etc). O relatório também fica disponível para consulta em tempo real.

O relatório de exposição é analisado semanalmente nas reuniões da equipe de Gestão. Nessas reuniões os participantes discutem as exposições dos fundos nos diversos produtos que compõem suas carteiras, além do cenário econômico e político que embasam o posicionamento de cada estratégia.

Risco de variação cambial dos ativos *offshore*

Alguns fundos possuem exposição em ativos *offshore*. Os diretores optaram por sempre deixar essa exposição 100% *hedgeada*, para mitigar o risco de variação cambial. Cabe a área de Riscos e *Compliance* fazer um controle diário do tamanho da exposição *offshore* e verificar se está *hedgeada* na sua totalidade. Caso não esteja, a área de Gestão é informada para que faça o ajuste necessário.

Riscos Operacionais

O risco operacional ocorre, sobretudo, por processos inadequados, seja por falhas de sistemas ou erros humano. Com a finalidade de evitar a incidência de erros operacionais, ou mitigar as falhas detectadas, as atividades de controle operacional desenvolvidas pela Ibiuna Ações consistem em:

- controle e boletagem das operações;
- cálculo paralelo de cotas dos fundos de investimento sob gestão;
- acompanhamento da valorização dos ativos e passivos que compõem as carteiras dos fundos de investimento;
- controle das liquidações financeiras das operações;
- treinamento dos Colaboradores, de forma a evitar falhas e riscos decorrentes do não conhecimento das regras internas e da legislação; e
- outras atividades e controles que podem ser adotados especificamente para controlar e mensurar o risco operacional.



Cabe salientar que a Ibiuna Ações busca automatizar ao máximo seus processos internos, a fim de minimizar riscos operacionais. Os principais processos diários que visam dirimir erros operacionais são: *Pre-Matching* (realizado no D0 das operações) e *Official-Matching* (realizado em D+1 das operações).

Pre-Matching

A Ibiuna Ações opera por meio de uma conta Máster junto às corretoras. Todas as operações contratadas são registradas pelos operadores em tempo real no sistema de boletagem, o Lote 45. As corretoras repassam as operações fechadas para o *Carrying Broker* da Ibiuna Ações, que por sua vez envia via *Web Service*, para o sistema interno da Gestora todas as operações recebidas, bem como seu preço médio.

O sistema interno da Ibiuna Ações concilia as operações recebidas do *Carrying Broker* com as que foram boletadas no Lote 45, casando preço e quantidade de cada ordem. Essa conciliação acontece no decorrer do dia, à medida que novas ordens são lançadas no sistema de boletagem e recebidas do *Carrying Broker*.

A área de *backoffice* é responsável por analisar as diferenças apresentadas pelo sistema interno, notificar a área de Gestão ou contatar as corretoras para sanar as divergências.

Ao fim do dia, quando todas as diferenças foram resolvidas, as operações são boletadas no site do administrador dos fundos.

Official-Matching

O administrador dos fundos da Ibiuna Ações envia via *Web Service* os arquivos das carteiras de todos os fundos da Gestora. O sistema interno da Ibiuna Ações concilia os estoques, negócios, preços, quantidades e todas as informações referentes as carteiras registradas no Lote 45 com as informações recebidas do administrador.

Esse processo é realizado durante a madrugada, de forma que, por volta das 06h30 de cada dia, o sistema interno envia um relatório para as áreas de Risco e *Compliance* e para o time de Gestão com os resultados da conciliação.

Riscos de Contraparte

O risco de contraparte consiste na incapacidade de a corretora contratada honrar as condições das operações contratadas pela Ibiuna Ações, seja por problemas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidores de valores



mobiliários, bem como pelas alterações das condições financeiras estabelecidas no ato da negociação.

Nesse contexto, a demanda para abertura de novas contrapartes é requerida pelos gestores para a área de *Compliance*. Caso a contraparte não esteja previamente aprovada, a solicitação é encaminhada para o Diretor de Risco e *Compliance*, que verificará a necessidade de aprovação do Comitê de Riscos e *Compliance*.

A aprovação de novas contrapartes passa por análise de critérios como tamanho, *rating*, histórico de *default* e eventuais notícias que possam abalar sua integridade.

Após a contratação, a Ibiuna Ações realiza um processo constante de monitoramento das contrapartes, para avaliar se o serviço prestado está adequado.

Relatório de contraparte

A equipe de Riscos analisa periodicamente o grau de concentração das negociações com as contrapartes e se há operações de natureza oposta em diferentes instituições, que podem ser zeradas transferindo uma das pontas de uma contraparte para a outra.

A área de Riscos, quando é o caso, envia relatório diário ao time de gestão contendo o *mark-to-market* das posições abertas em diferentes contrapartes, além das margens depositadas nas mesmas.

Riscos de Crédito

O risco de crédito consiste na incapacidade dos emissores de títulos públicos e/ou privados de dívida em honrar os compromissos de pagamento de seus passivos, tais como juros e principal dos ativos negociados, ou da percepção pelo mercado, que pode comprometer a capacidade de pagamento, trazendo assim impacto em termos de preço e liquidez, entre outros fatores.

Os procedimentos para gerenciamento do risco de crédito da Ibiuna Ações estão descritos na Política de Investimento em Créditos Privados.

A área de Riscos, em conjunto com a área de Gestão, monitora constantemente os ativos de crédito das carteiras dos fundos. Caso seja detectado fato não esperado, uma reunião do Comitê de Riscos e *Compliance* é convocada para discussão, análise e tomada de decisão em relação aos ativos da carteira. Caberá ao Diretor de Risco informar os gestores a instruí-los a respeito da decisão final do Comitê.



Risco de Concentração de Ativos

O risco de concentração de ativos pode ocorrer quando certas estratégias, ativos ou instrumentos financeiros investidos pelos fundos de investimento sob gestão da Ibiuna Ações apresentam um percentual relevante de participação na carteira do fundo, representando uma fonte de perda potencial.

Os fundos sob gestão da Ibiuna Ações podem concentrar títulos e valores mobiliários de emissão de um mesmo emissor, o que torna, por consequência, os riscos dos investimentos diretamente relacionados ao desempenho de tais emissores, bem como ao setor econômico de atuação de cada um deles.

Assim, alterações da condição financeira de uma companhia ou de um grupo de companhias, alterações na expectativa de desempenho/resultados das companhias e da capacidade competitiva do setor investido podem, isolada ou cumulativamente, afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos financeiros da carteira dos fundos.

Nestes casos, o administrador do fundo poderá ser obrigado a liquidar os ativos financeiros dos fundos a preços depreciados, e com isso, influenciar negativamente o valor da cota dos fundos.

A Ibiuna Ações respeita os limites de concentração elencados nos regulamentos dos fundos de investimento sob sua gestão, bem como aqueles elencados nos normativos aplicáveis à gestão de recursos de terceiros.

Caso, ainda assim, sejam superados os limites gerenciais de concentração, uma reunião do Comitê de Riscos e *Compliance* é convocada para discutir a questão. A reunião é precedida por envio de relatório pela área de Gestão embasando as razões para a concentração. Caberá ao Diretor de Risco informar os gestores a instruí-los a respeito da decisão final do Comitê.

Riscos de Liquidez

O risco de liquidez ocorre quando os fundos de investimentos não possuem recursos financeiros suficientes, em uma determinada data, para honrar seus compromissos, ou situação na qual, os ativos financeiros que compõem as carteiras dos fundos de investimento sofram depreciação de modo que impossibilite sua negociação por condições de mercado.



Gestão de liquidez dos ativos

A área de Riscos e *Compliance* é responsável pela gestão de liquidez dos ativos que compõem as carteiras. A metodologia utilizada leva em consideração as especificidades de cada classe de ativo: renda fixa, renda variável (segmento BOVESPA) e derivativos (segmento BM&F), derivativos e ativos de crédito privado.

Gestão de renda variável

A área de Riscos emite, diariamente, diversos relatórios para monitoramento das carteiras. Os relatórios são enviados ao time de Gestão e ao Diretor de Risco e dispõem sobre as posições de cada um dos portfólios e o número de dias necessários para liquidá-las.

Outras informações relevantes são reportadas nos relatórios, tais como:

- a mediana do volume negociado nos últimos 42 dias;
- a mediana do volume negociado nos últimos 10 dias para todas os ativos que estão na composição do Índice Brasil 100 (“IBrX 100”); e
- a relação entre a quantidade de desvios padrão da mediana de 10 dias em relação à mediana de 42 dias.

Há ainda um controle adicional: a mediana do volume negociado nos últimos 42 dias não pode ser inferior a R\$ 5 milhões para cada ação que compõe as carteiras dos fundos. Caso alguma ação possua volume menor, a área de Riscos notifica imediatamente a área de Gestão, que deverá justificar tal posição.

Gestão demais classes

Para as demais classes de ativos (renda fixa pública, renda fixa privada, derivativos), é observada a mediana do volume de negociação de 42 dias úteis, sendo calculado o tempo necessário para total liquidação das posições. Para os ativos alocados em margem, considera-se uma liquidez zero.

Gestão de ativos em margem

Quando há chamada de margem referente as operações das carteiras dos fundos sob sua gestão, a Ibiuna Ações prioriza a alocação de ativos como títulos públicos e ações, dependendo do caso.



A gestão da margem é realizada pelos colaboradores responsáveis pelo *backoffice* e pela mesa de operações.

O custodiante envia para análise da Gestora, diariamente, relatório de estoque, que contém a lista de todos os títulos públicos e ações livres para serem alocados em margem, assim como a lista de ativos já bloqueados em margem. O Colaborador da mesa de operações compila essas informações e, se necessário, informa o Colaborador do *backoffice* da Gestora sobre a necessidade de realizar algum ajuste nas posições.

Gestão de Caixa (Passivo)

O monitoramento do passivo é realizado pela área de Riscos juntamente com a área Comercial da Gestora.

Diariamente, acompanha-se a dispersão das cotas, bem como o comportamento do passivo (aplicações e resgates de cotistas), buscando avaliar se existe descasamento entre os prazos de liquidação dos ativos e dos recursos passivos.

Aplicações e Resgates dos Fundos

A área de *backoffice* emite, diariamente, para a área de Gestão e Riscos relatório com os resgates e aplicações do dia, bem como uma previsão dos valores de resgates solicitados que ainda não cotizaram. A previsão dos valores de resgates a cotizar é incorporada no fluxo de caixa dos fundos.

Gestão do Passivo versus Caixa do Fundo

Visando assegurar a compatibilidade entre a demanda e a oferta de liquidez, a Ibiuna Ações monitora o caixa dos fundos sob sua gestão, considerando as diferentes características e estratégias das carteiras, contrapondo os resgates solicitados e os horizontes de tempo de liquidação dos ativos que compõe as carteiras.

Tal análise consiste em contrapor os resgates agendados que liquidaram com o caixa efetivo e disponível do fundo. O número de dias úteis considerado para essa análise depende da política de cotização/liquidação de resgates de cada fundo analisado.

Para os fundos com prazo de liquidação mais longo, será usado o valor dos resgates agendados. Caso a liquidação dos resgates se dê antes do horizonte de tempo considerado, será utilizada a média de resgates que o fundo recebeu em um período de 24 meses ou desde o início do fundo.

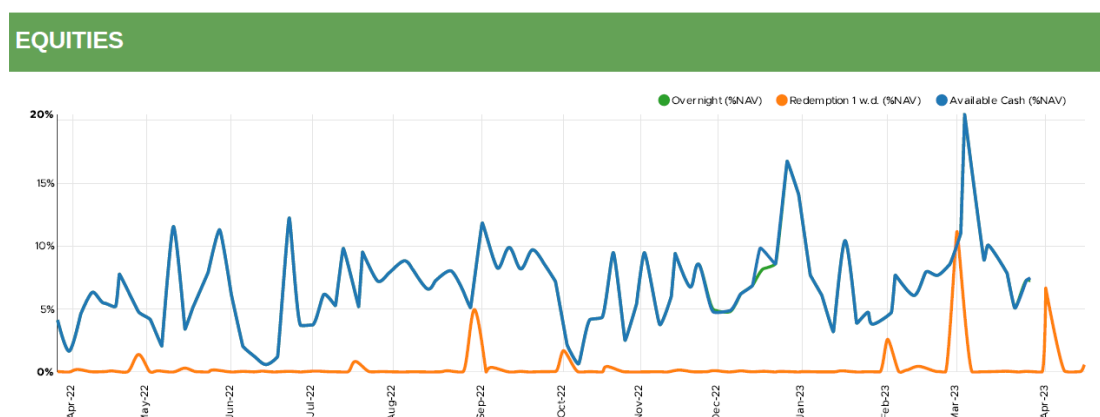
Admite-se como horizonte de tempo o prazo para pagamento dos resgates agendados, seguindo o critério dos regulamentos de cada fundo, bem como a janela de 63 dias úteis. A projeção futura reconhece também alguns cenários históricos de estresse no mercado, tais como a redução do *hair cut* das operações no mercado, provável iliquidez no mercado *offshore* (quando aplicável) e situações de pressão no passivo, nesse caso usa-se o pior cenário histórico dos fundos geridos.

De forma geral, o monitoramento visa avaliar não apenas o volume de liquidez das carteiras, seu comportamento de aplicações e resgates, mas também as características e dinâmica de seus produtos. Além disso, outros dados históricos de mercado são utilizados para acompanhamento da evolução da indústria, seu desenvolvimento e eventuais situações de estresse.

A área de Riscos adota indicadores de *hard limits* e *soft limits*. Para janelas curtas, período de 1 a 5 dias. Os gestores são notificados através de avisos (*red flags*) em suas posições, sobre situações em que se observa descasamento de 70%, cenário em que o gestor precisará liquidar suas posições. Caso o descasamento seja de 90% em uma janela longa, o gestor recebe avisos em suas posições (*yellow flags*), e deverá monitorar para redução das posições.

Além disso, diariamente as áreas de Riscos e Comercial recebem relatório gerencial com os gráficos de disponibilidade de caixa e resgates agendados, contendo a série histórica e a soma dos resgates versus o caixa disponível de cada fundo.

Exemplo para um dos fundos da Gestora:



Cotização e Liquidação



O prazo de cotização e liquidação dos resgates de cada fundo da Gestora é determinado pelo Diretor da área Comercial em conjunto com o Diretor de Risco e o gestor responsável pelo fundo. Consideram-se, para tal decisão, as características do fundo e a situação do mercado.

Dispersão das Cotas

A área de *backoffice* realiza o controle da posição das cotas por fundo e a posição da Gestora como um todo. O total investido por cada distribuidor e cliente (em reais e, também, em porcentagem do total) é disponibilizado em tempo real para as áreas Comercial e de Riscos.

Testes de estresse

Diariamente, é enviado aos gestores, pela área de Riscos um relatório comparando o caixa disponível nos fundos com o estresse de produtos que geram caixa. O intuito é verificar se os fundos conseguem arcar com os ajustes desses ativos num eventual cenário de estresse.

O estresse é calculado utilizando a ferramenta de riscos Lote 45. A ferramenta analisa vários cenários com diferentes choques nos fatores de riscos que precificam os produtos, de modo conservador, escolhe-se então o cenário que apresenta o pior resultado para o fundo.

Situações Especiais de Iliquidez

Em hipóteses nas quais seja constatada ausência de liquidez, a Gestora, por meio de reunião extraordinária do Comitê de Risco e *Compliance*, definirá os procedimentos a serem tomados.

Serão considerados, de forma não taxativa, os itens abaixo para as situações especiais de liquidez:

- Adequação imediata da carteira dos fundos de investimentos;
- Adequação gradual da carteira dos fundos de investimentos; e
- Fechamento dos fundos de investimentos para aplicação/resgate e convocação de uma assembleia de cotistas.



Testes de Aderência

Todas as metodologias, controles, regras e processos operacionais contidos nesta Política são testados através dos exames de aderência, cujos resultados são relatados no Relatório de Controles Internos emitido anualmente, conforme regulamentação em vigor, que explicita se todas as atividades estão em conformidade e, caso não estejam, demonstra todo o plano de atividade a ser realizado pela Ibiuna Ações para solucionar a inconformidade.

Disposições Gerais

Em cumprimento ao art. 16, IV, da Resolução CVM nº 21/21, a presente Política está disponível no endereço eletrônico da Ibiuna Ações na internet.

Vigência e Atualização

Versão 5 – março de 2023.

Esta Política será revisada, no mínimo, anualmente e atualizada sempre que necessário pelo Diretor de Risco, para permitir o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanente dos riscos inerentes a cada uma das carteiras de valores mobiliários geridas pela Ibiuna Ações.